

CONTROLE DA DIABETES MELLITUS NO PSF: PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES

Sayonara Carvalho Alves dos Santos¹; Valdirene Rosa da Cruz Conceição¹; Viviane de Andrade Nunes Pereira¹; Tailane Rodrigues dos Santos¹; Andréa Jaqueira da Silva Borges²; Carmem Lieta Ressurreição dos Santos³

O número de ocorrência de pessoas com diabetes mellitus está tomando uma dimensão muito grande, sendo que, a Diabetes mellitus é uma epidemia mundial que abrange toda a população sem restrição de classe, idade, sexo, raça, podendo ter maior prevalência com o aumento da idade e em países emergentes. A prevalência do aumento constante em número de casos de pacientes com diabetes mellitus no mundo, se deve ao envelhecimento da população, a urbanização, obesidade, dietas inadequadas, sedentarismo. Causando um grande problema para os sistemas de saúde de todo mundo. Desta forma o Diabetes mellitus por ser uma doença crônica e não ter cura é fundamental que se tenha um tratamento rigoroso e contínuo, acompanhado por uma equipe de saúde que promove a educação em saúde, através da efetivação das ações e adesão do paciente e de sua família no tratamento, evitando complicações e mantendo uma boa qualidade de vida, diminuindo a mortalidade precoce do diabético. A motivação de escolha por esse estudo de tema Controle da Diabetes no PSF: Percepção dos familiares deu-se através do meu grande interesse sobre o programa de Hiperdia no PSF, o que criou margens para reflexões intrigantes sobre a percepção da família em relação ao controle do diabetes, mediante a influência das facilidades e dificuldades referidas pelos profissionais de saúde diante das ações desenvolvidas no PSF. Nesse contexto o estudo terá como objetivo geral investigar a percepção dos familiares de cliente acometidos pela Diabetes mellitus acerca das orientações fornecidas nas consultas de hiperdia em um USF do município de Mutuipe – BA, no ano de 2010. Como objetivos específicos buscar-se-á descrever a concepção dos familiares acerca da diabetes; identificar as atitudes dos familiares frente as orientações fornecidas pela equipe na USF; descrever as facilidades e dificuldades referidas pelos familiares no controle do diabetes diante do programa de hiperdia. O presente estudo refere-se a uma pesquisa de abordagem qualitativa, onde o lócus da pesquisa limitar-se-á a uma unidade de Saúde da Família, da rede de atenção básica, do município de Mutuipe-Bahia no ano de 2010. A pesquisa terá como sujeitos membros das famílias de pacientes diabéticos cadastrados e assistidos no programa de Hiperdia na USF, referido pelo município.

Palavras-chave: Hiperdia; controle glicêmico; qualidade de vida.

¹Graduanda Enfermagem da Faculdade Maria Milza – FAMAM; saycarvalho@gmail.com.

²Profª da Faculdade Maria Milza colaboradora do Trabalho. andreajsb@gmail.com

³Profª orientadora do Trabalho.